

Leituras Dirigidas – Antropologia e Ciências Sociais

Professora: Natália Corazza Padovani

A disciplina volta-se para as leituras de projetos e teses em elaboração pelos alunos orientados pelas professoras responsáveis.

Por meio dos debates e leituras, o grupo desenvolverá análises sobre práticas de governamentalidade, processos de Estado e de gestão capitalista dos mercados legais e/ou ilegais. As pesquisas aqui reunidas se dedicam em estudar práticas, burocracias, bem como cotidianos de agentes estatais que se voltam para o governo das populações ora categorizadas como "vulneráveis", ora como "perigosas". Mas também para o *studyingup* de arenas de poder e de elites econômicas que produzem e articulam categorias humanitárias, embebidas em uma gramática feminista específica - "branca e ocidental" - a qual encampa e operacionaliza técnicas de governo das populações através das relações e dos mercados de trabalho, bem como das gestões das famílias, das maternidades e sexualidades "vulneráveis", por exemplo. Por meio de etnografias realizadas em / com redes feministas de "empreendedorismo", aparelhos de Estado voltados para atendimento de saúde, instituições prisionais, policiais, conselhos tutelares, redes de atendimento à usuários de drogas e moradoras de rua, dentre outros, a disciplina se volta para a mútua feitura de Estado, Mercado e Gênero por meio de classificações que definem sujeitos "aptos" ou "não" a produzirem família, a serem migrantes, receberem tratamentos de saúde, bem como serem "agentes de sucesso" no mercado formal. Vulnerabilidade e perigo, assim, relacionam-se na medida em que a operacionalização que alinhava Estado e Mercado implica na produção de "localizações sociais" de práticas econômicas criminalizadas - tais como o mercado de drogas e do sexo - em detrimento dos reconhecimentos de "direitos sociais" voltados para sujeitos localizados socialmente em categorizações de legalidades e formalidades. Gênero, em intersecção com raça, classe e sexualidade, opera como dispositivo inerente das práticas de governo, bem como das práticas acionadas pelas pessoas que com elas se relacionam através de agências e resistências nas fronteiras e/ou margens de Estado e das relações econômicas do mercado de trabalho nas cadeias produtivas do capitalismo transnacional, sejam elas consideradas legais ou ilegais.

AGUIÃO, Sílvia. "Fazer-se no "Estado": uma etnografia a sobre o processo de constituição dos "LGBT" como sujeitos de direitos no Brasil contemporâneo". Tese de Doutorado em Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, 2014 (Parte I – A crença no Estado – capítulo 1).

CARRARA, Sérgio. "Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo". *Mana*, (21)2, 2015.

LOWENKRON, Laura. *O monstro contemporâneo: a construção social da pedofilia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2015 (Capítulo 3 – CPI da Pedofilia: Arena Pública das Emoções e Capítulo 4 – Dissecando o monstro: a construção da pedofilia entre a patologia e o crime)

- BIROLI, Flávia: Gênero e desigualdades. Limites da democracia no Brasil, Boitempo, 2018.
- COMFORT, Megan. 2008. *Doing time together: Love and family in the shadow of the prison*. Chicago: The University of Chicago Press.
- CHENG, Sealing. On the move for love. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2010.
- FAUSTO-STERLING, Anne. "Gender, Race and Nation: The Comparative Anatomy "Honttentot Women in Europe 1815-1817". Terry, Jeniffer; Urla Jacqueline. *Deviant Bodies: Critical Perspectives on Difference in Science and Popular Culture*. Indiana: Indiana University Press, 1995.
- NADER, Laura. Up the Anthropologist: Perspectives Gained From Studying Up.
- NASCIMENTO, Beatriz. "A mulher negra e o amor". *Eu sou atlântica*. São Paulo: Instituto Kuanza, 2001.
- PADOVANI, Natália Corazza. *Sobre casos e casamentos: Afetos e amores através de penitenciárias femininas em São Paulo e Barcelona*. São Carlos: EdUFSCar. 2018
- PICKERING, Sharon and HAM, Julie (eds). The Routledge Handbook on Crime and International Migration. New York: Oxford Press, 2015
- POVINELLI, Elizabeth: *The Empire of Love. Toward a Theory of Intimacy, Genealogy and Carnality*. Londres, Duke University Press, 2006.
- VIANNA, Adriana de Resende Barreto. *Limites da menoridade: tutela, família e autoridade em julgamento*. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 2002. (Capítulo 3).
- LOPES, Paulo Victor. "*Homens autores de violência doméstica*": relações de gênero, formas cotidianas de governo e processos de formação de Estado. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Museu Nacional, UFRJ, 2016 (capítulos 1 e 2).
- NADAI, Larissa. Entre estupro e *convenções narrativas*: os Cartórios Policiais e seus papéis numa Delegacia de Defesa da Mulher (DDM)". Horizontes Antropológicos, ano 22, n. 46, Porto Alegre, ago./dez, 2016, pp. 66-96